

O PAPEL DOS ASTRÓCITOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(res)

Sandro Soares De Almeida
Sarah Mendes De Alcântara

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Resumo

Forte característica da Doença de Alzheimer é a morte neuronal e a demência sofrida pelos acometidos por essa patologia; o microambiente cerebral, neste cenário, encontra-se expressivamente alterado. Partindo dessa reflexão, este trabalho tem o foco em elucidar o envolvimento dos astrócitos, células componentes da neuroglia cerebral, em relação à Doença de Alzheimer, quadro no qual há neurodegeneração e neuroinflamação. Em condições saudáveis, os astrócitos exercem funções de impacto direto na promoção e manutenção homeostática do Sistema Nervoso Central (composto pelo encéfalo e medula espinhal) dando, inclusive, suporte aos neurônios; assim visa-se, a partir de revisão bibliográfica, tratar a respeito da forma como estas células desempenham seus papéis diante do processo neuropatológico da Doença de Alzheimer e refletir se existe, em certo nível, alguma influência das células astrocíticas – ou de seus produtos - sobre o avanço da doença. É importante estimular a compreensão destes aspectos para estabelecer maior conhecimento sobre a Doença de Alzheimer em si e para disponibilizar desde diagnósticos a tratamentos que considerem a população cerebral de maneira abrangente.

5ª SEMANA DE
CONHECIMENTO

